Romanos

1 Paulo, servo de Cristo Jesus, chamado para
ser apóstolo, separado para o evangelho de Deus,
2 que ele prometeu de antemão por meio dos
seus profetas nas santas Escrituras,
3 a respeito do seu Filho, que nasceu da
descendência de Davi segundo a carne
4 e foi declarado Filho de Deus com poder,
segundo o Espírito de santidade, pela
ressurreição dentre os mortos: Jesus Cristo,
nosso Senhor.
5 Por meio dele recebemos graça e apostolado
para a obediência da fé entre todas as nações,
por causa do seu nome,
6 entre as quais também estão vocês,
chamados para pertencer a Jesus Cristo.
7 A todos os que estão em Roma, amados de
Deus, chamados para ser santos: graça e paz a
vocês da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo.
8 Primeiro, dou graças ao meu Deus, por meio
de Jesus Cristo, por todos vocês, pois a fé de
vocês é anunciada em todo o mundo.
9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no
evangelho do seu Filho, é minha testemunha de
como me lembro de vocês sem cessar,
10 sempre nas minhas orações, pedindo que,
enfim, de alguma maneira, pela vontade de
Deus, eu consiga ir até vocês.

11 Pois desejo muito vê-los, para compartilhar
com vocês algum dom espiritual, a fim de que
sejam fortalecidos,
12 isto é, para que sejamos encorajados
mutuamente pela fé que compartilhamos, vocês
e eu.
13 Não quero que vocês ignorem, irmãos, que
muitas vezes me propus visitá-los, mas até agora
fui impedido, para colher algum fruto também
entre vocês, assim como entre os demais gentios.
14 Sou devedor tanto a gregos como a não
gregos, tanto a sábios como a ignorantes.
15 Por isso, de minha parte, estou pronto para
anunciar o evangelho também a vocês que estão
em Roma.
16 Pois não me envergonho do evangelho,
porque ele é o poder de Deus para a salvação de
todo aquele que crê, primeiro do judeu e
também do grego.
17 Pois nele se revela a justiça de Deus, de fé
em fé, como está escrito: “O justo viverá pela fé”.
18 Pois a ira de Deus se revela do céu contra
toda a impiedade e injustiça dos seres humanos
que suprimem a verdade pela injustiça,
19 porque o que se pode conhecer de Deus é
evidente entre eles, pois Deus lhes tornou isso
manifesto.
20 Desde a criação do mundo, seus atributos
invisíveis, seu poder eterno e sua divindade, são
claramente percebidos por meio das coisas
criadas. Por isso, eles não têm desculpa,
21 pois, embora conhecessem a Deus, não o
glorificaram como Deus nem lhe deram graças.

Pelo contrário, seus raciocínios se tornaram
vazios, e seu coração insensato ficou em trevas.
22 Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos
23 e trocaram a glória do Deus incorruptível
por imagens semelhantes ao ser humano
corruptível, a aves, a quadrúpedes e a répteis.
24 Por isso, Deus os entregou, nos desejos de
seus corações, à impureza, para que
desonrassem seus corpos entre si.
25 Eles trocaram a verdade de Deus pela
mentira e adoraram e serviram à criatura em
vez do Criador, que é bendito para sempre.
Amém.
26 Por isso, Deus os entregou a paixões
desonrosas. Pois as mulheres entre eles
trocaram as relações naturais pelas que são
contrárias à natureza;
27 do mesmo modo, os homens abandonaram
as relações naturais com a mulher e se
inflamaram de desejo uns pelos outros. Homens
com homens praticavam atos vergonhosos e
recebiam em si mesmos a retribuição devida ao
seu desvio.
28 E, como não consideraram digno conservar
o conhecimento de Deus, Deus os entregou a
uma mente reprovada, para fazerem o que não
convém.
29 Estão cheios de toda injustiça, perversidade,
ganância e maldade; repletos de inveja,
homicídio, discórdia, engano e malícia. São
murmuradores,
30 caluniadores, inimigos de Deus, insolentes,
soberbos, presunçosos, inventores de males,
desobedientes aos pais,

31 insensatos, desleais, sem afeição natural e
sem misericórdia.
32 Embora conheçam o justo decreto de Deus,
de que os que praticam essas coisas são dignos
de morte, não só as praticam, mas também
aprovam os que as praticam.

2

1 Portanto, você que julga não tem desculpa,
seja quem for. Pois, ao julgar o outro, condena a
si mesmo, já que você, que julga, pratica as
mesmas coisas.
2 Sabemos que o juízo de Deus contra os que
praticam essas coisas é segundo a verdade.
3 Você, que julga os que praticam essas coisas
e também as faz, pensa que escapará do juízo de
Deus?
4 Ou despreza a riqueza da sua bondade,
tolerância e paciência, sem reconhecer que a
bondade de Deus o conduz ao arrependimento?
5 Mas, pela sua dureza e pelo seu coração que
não se arrepende, você acumula ira para si
mesmo, para o dia da ira e da revelação do justo
juízo de Deus,
6 que retribuirá a cada um segundo as suas
obras:
7 vida eterna aos que, perseverando em fazer o
bem, buscam glória, honra e incorruptibilidade;
8 mas ira e furor aos que agem por ambição
egoísta, desobedecem à verdade e obedecem à
injustiça.

9 Haverá tribulação e angústia para todo ser
humano que pratica o mal, primeiro para o
judeu e também para o grego;
10 mas glória, honra e paz para todo aquele
que pratica o bem, primeiro para o judeu e
também para o grego.
11 Pois Deus não faz acepção de pessoas.

12 Todos os que pecaram sem a lei também
perecerão sem a lei; e todos os que pecaram sob
a lei serão julgados pela lei
13 (pois não são justos diante de Deus os que
ouvem a lei, mas serão justificados os que a
praticam.
14 Pois, quando os gentios, que não têm a lei,
fazem por natureza o que a lei exige, eles,
embora não tenham a lei, são lei para si mesmos.
15 Eles mostram a obra da lei escrita em seus
corações. Sua consciência também dá
testemunho, e seus pensamentos os acusam ou
também os defendem)
16 no dia em que Deus, segundo o meu
evangelho, julgará os segredos dos seres
humanos por meio de Cristo Jesus.

17 Mas, se você se chama judeu, se apoia na lei
e se gloria em Deus,
18 conhece a sua vontade e aprova o que é
superior, por ser instruído pela lei,
19 e está convencido de que é guia dos cegos,
luz dos que estão nas trevas,
20 instrutor dos insensatos e mestre das
crianças, tendo na lei a expressão do
conhecimento e da verdade,

21 você, que ensina o outro, não ensina a si
mesmo? Você, que prega que não se deve
roubar, rouba?
22 Você, que diz que não se deve cometer
adultério, comete adultério? Você, que abomina
os ídolos, saqueia templos?
23 Você, que se gloria na lei, desonra a Deus ao
transgredir a lei?
24 Pois, como está escrito, “o nome de Deus é
blasfemado entre os gentios por causa de vocês”.

25 A circuncisão tem valor se você pratica a lei.
Mas, se é transgressor da lei, sua circuncisão se
tornou incircuncisão.
26 Portanto, se o incircunciso guarda os
preceitos da lei, sua incircuncisão não será
considerada como circuncisão?
27 E aquele que é incircunciso por natureza,
mas cumpre a lei, julgará você, que, apesar de
ter a letra e a circuncisão, transgride a lei.
28 Pois não é judeu quem o é apenas
exteriormente, nem é circuncisão a que é feita
exteriormente na carne.
29 Mas é judeu quem o é no íntimo, e a
circuncisão é a do coração, no Espírito, não na
letra. Seu louvor não vem dos seres humanos,
mas de Deus.

3

1 Qual é, então, a vantagem do judeu? Ou qual
é o benefício da circuncisão?
2 Muito, em todos os sentidos. Em primeiro
lugar, as palavras de Deus lhes foram confiadas.

3 Pois o que acontece se alguns foram infiéis?
A infidelidade deles anulará a fidelidade de
Deus?
4 De modo nenhum! Seja Deus verdadeiro, e
todo ser humano mentiroso, como está escrito:
"Para que sejas reconhecido justo nas tuas
palavras e venças quando fores julgado".
5 Mas, se a nossa injustiça demonstra a justiça
de Deus, o que diremos? Será Deus injusto por
trazer a ira? Falo em termos humanos.
6 De modo nenhum! Caso contrário, como
Deus julgará o mundo?
7 Mas, se, pela minha mentira, a verdade de
Deus se tornou ainda mais abundante para a sua
glória, por que ainda sou julgado como pecador?
8 E por que não dizer, como alguns nos
caluniam e afirmam que dizemos: "Façamos o
mal para que venha o bem"? A condenação
deles é justa.
9 O que, então? Temos alguma vantagem? De
modo nenhum! Pois já acusamos tanto judeus
como gregos de estarem todos debaixo do
pecado,
10 como está escrito:
"Não há justo, nem um sequer;
11 não há quem entenda, não há quem busque a
Deus.
12 Todos se desviaram e juntos se tornaram
inúteis.
Não há quem faça o bem, não há nem um só.
13 A garganta deles é um túmulo aberto;
com suas línguas enganavam.
Veneno de víboras está debaixo dos seus
lábios.

14 A boca deles está cheia de maldição e
amargura.
15 Seus pés são rápidos para derramar sangue;
16 destruição e miséria estão nos seus caminhos,
17 e não conheceram o caminho da paz.
18 Não há temor de Deus diante dos seus olhos".
19 Sabemos que tudo o que a lei diz, ela diz aos
que estão sob a lei, para que toda boca se cale e
o mundo inteiro fique sujeito ao juízo de Deus.
20 Pois nenhum ser humano será justificado
diante dele pelas obras da lei, porque pela lei
vem o conhecimento do pecado.
21 Mas agora, à parte da lei, a justiça de Deus
foi manifestada, tendo o testemunho da Lei e
dos Profetas:
22 a justiça de Deus por meio da fé em Jesus
Cristo, para todos os que creem. Pois não há
distinção:
23 todos pecaram e carecem da glória de Deus,
24 sendo justificados gratuitamente pela sua
graça, mediante a redenção que há em Cristo
Jesus.
25 Deus o apresentou como sacrifício de
propiciação, mediante a fé no seu sangue, para
demonstrar a sua justiça, por ter deixado sem
punição os pecados cometidos anteriormente,
26 na tolerância de Deus, a fim de demonstrar
sua justiça no tempo presente, para que ele seja
justo e justificador daquele que tem fé em Jesus.
27 Onde está, então, a vanglória? Foi excluída.
Por qual lei? A das obras? Não, mas pela lei da
fé.

28 Pois consideramos que o ser humano é
justificado pela fé, à parte das obras da lei.
29 Ou Deus é somente dos judeus? Não é
também dos gentios? Sim, também dos gentios,
30 visto que Deus é um só e justificará os
circuncisos pela fé e os incircuncisos por meio
da fé.
31 Então anulamos a lei por meio da fé? De
modo nenhum! Pelo contrário, confirmamos a
lei.

4

1 O que diremos, então, que Abraão, nosso
antepassado segundo a carne, alcançou?
2 Pois, se Abraão foi justificado pelas obras,
tem de que se gloriar, mas não diante de Deus.
3 Pois o que diz a Escritura? "Abraão creu em
Deus, e isso lhe foi contado como justiça".
4 Ora, para quem trabalha, o salário não é
contado como favor, mas como dívida.
5 Mas, para quem não trabalha, porém crê
naquele que justifica o ímpio, sua fé lhe é
contada como justiça.
6 Assim também Davi fala da felicidade do ser
humano a quem Deus atribui justiça à parte das
obras:
7 "Felizes aqueles cujas transgressões foram
perdoadas e cujos pecados foram
cobertos.
8 Feliz o homem a quem o Senhor jamais
atribuirá pecado".
9 Essa felicidade, então, é para os circuncisos
ou também para os incircuncisos? Pois dizemos:
"A fé foi contada como justiça a Abraão".

10 Como, então, lhe foi contada? Quando
estava circuncidado ou quando era
incircunciso? Não quando estava circuncidado,
mas quando era incircunciso.
11 Ele recebeu o sinal da circuncisão como selo
da justiça da fé que teve quando era
incircunciso, para ser pai de todos os que creem
sem estar circuncidados, a fim de que a justiça
também lhes seja contada,
12 e pai dos circuncisos que não apenas são
circuncidados, mas também seguem os passos
da fé que nosso pai Abraão teve antes de ser
circuncidado.
13 Pois a promessa de que seria herdeiro do
mundo não veio a Abraão ou à sua descendência
por meio da lei, mas por meio da justiça da fé.
14 Porque, se os que procedem da lei são
herdeiros, a fé foi esvaziada e a promessa foi
anulada.
15 Pois a lei produz ira; mas, onde não há lei,
também não há transgressão.

16 Por isso, é pela fé, para que seja segundo a
graça e a promessa esteja assegurada a toda a
descendência: não apenas à que procede da lei,
mas também à que procede da fé de Abraão, que
é pai de todos nós,
17 como está escrito: “Eu fiz de você pai de
muitas nações”. Ele é nosso pai diante de Deus,
em quem creu, aquele que dá vida aos mortos e
chama as coisas que não existem como se
existissem.
18 Contra toda esperança, Abraão creu com
esperança, para se tornar pai de muitas nações,

conforme o que lhe fora dito: “Assim será a sua descendência”.
19 Sem enfraquecer na fé, considerou seu próprio corpo, já como morto, pois tinha cerca de cem anos, e a falta de vida do ventre de Sara.
20 Diante da promessa de Deus, não vacilou por incredulidade, mas foi fortalecido na fé, dando glória a Deus
21 e estando plenamente convencido de que ele também era poderoso para cumprir o que havia prometido.
22 Por essa razão, isso lhe foi contado como justiça.
23 Mas não foi somente por causa dele que se escreveu que lhe foi contado,
24 e sim também por nossa causa, a quem será contado: nós, que cremos naquele que ressuscitou dentre os mortos Jesus, nosso Senhor,
25 que foi entregue por causa das nossas transgressões e ressuscitado para a nossa justificação.

5

1 Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,
2 por meio de quem também obtivemos, pela fé, acesso a esta graça na qual permanecemos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.
3 E não somente isso: também nos gloriamos nas aflições, sabendo que a aflição produz perseverança;

4 a perseverança, caráter aprovado; e o caráter
aprovado, esperança.
5 E a esperança não decepciona, porque o
amor de Deus foi derramado em nossos corações
por meio do Espírito Santo que nos foi dado.

6 Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo
morreu pelos ímpios no tempo devido.
7 Dificilmente alguém morrerá por um justo,
embora por uma pessoa boa talvez alguém até se
atreva a morrer.
8 Mas Deus demonstra seu próprio amor por
nós no fato de que Cristo morreu por nós
quando ainda éramos pecadores.
9 Muito mais, então, agora que fomos
justificados pelo seu sangue, seremos salvos da
ira por meio dele.
10 Pois, se, quando éramos inimigos, fomos
reconciliados com Deus pela morte do seu Filho,
muito mais, estando reconciliados, seremos
salvos pela sua vida.
11 E não somente isso: também nos gloriamos
em Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo,
por quem agora recebemos a reconciliação.

12 Por isso, assim como por meio de um só
homem o pecado entrou no mundo, e, pelo
pecado, a morte, e assim a morte passou a todos
os seres humanos, porque todos pecaram —
13 pois, antes da lei, o pecado já estava no
mundo, mas o pecado não é levado em conta
quando não há lei.
14 Contudo, a morte reinou de Adão até
Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram

à semelhança da transgressão de Adão, que é
figura daquele que havia de vir.

15 Mas o dom gratuito não é como a
transgressão. Pois, se pela transgressão de um
só muitos morreram, muito mais a graça de
Deus e o dom pela graça de um só homem, Jesus
Cristo, transbordaram para muitos.
16 E o dom não é como o que veio por meio de
um só que pecou. Pois o julgamento, a partir de
uma só transgressão, levou à condenação, mas o
dom gratuito, a partir de muitas transgressões,
levou à justificação.
17 Pois, se pela transgressão de um só a morte
reinou por meio desse um, muito mais aqueles
que recebem a abundância da graça e do dom da
justiça reinarão em vida por meio de um só,
Jesus Cristo.

18 Assim, portanto, como por uma só
transgressão veio a condenação para todos os
seres humanos, assim também por um só ato de
justiça veio para todos os seres humanos a
justificação que dá vida.
19 Pois, assim como pela desobediência de um
só homem muitos foram constituídos pecadores,
assim também pela obediência de um só muitos
serão constituídos justos.
20 A lei foi introduzida para que a transgressão
aumentasse; mas, onde o pecado aumentou, a
graça transbordou ainda mais,
21 para que, assim como o pecado reinou na
morte, também a graça reine por meio da justiça
para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo,

nosso Senhor.

6

1 O que diremos, então? Continuaremos no
pecado para que a graça aumente?
2 De modo nenhum! Nós, que morremos para
o pecado, como ainda viveremos nele?
3 Ou vocês não sabem que todos nós que
fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados
na sua morte?
4 Portanto, fomos sepultados com ele pelo
batismo na morte, para que, assim como Cristo
foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do
Pai, também nós andemos em uma vida nova.
5 Pois, se fomos unidos a ele na semelhança da
sua morte, também o seremos na semelhança da
sua ressurreição.
6 Sabemos isto: nosso velho homem foi
crucificado com ele, para que o corpo do pecado
perca seu poder e não sejamos mais escravos do
pecado.
7 Pois quem morreu foi absolvido do pecado.
8 Ora, se morremos com Cristo, cremos que
também viveremos com ele,
9 sabendo que Cristo, ressuscitado dentre os
mortos, já não morre; a morte já não tem
domínio sobre ele.
10 Pois ele morreu para o pecado de uma vez
por todas; mas a vida que vive, vive para Deus.
11 Assim também vocês, considerem-se mortos
para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo
Jesus.

12 Portanto, que o pecado não reine no corpo
mortal de vocês, de modo que obedeçam aos
desejos dele.
13 Não ofereçam os membros do seu corpo ao
pecado como armas de injustiça. Pelo contrário,
ofereçam-se a Deus como vivos dentre os
mortos, e ofereçam os membros do seu corpo a
Deus como armas de justiça.
14 Pois o pecado não terá domínio sobre vocês,
porque vocês não estão debaixo da lei, mas
debaixo da graça.

15 E então? Pecaremos porque não estamos
debaixo da lei, mas debaixo da graça? De modo
nenhum!
16 Vocês não sabem que, quando se oferecem a
alguém como escravos para obedecer, são
escravos daquele a quem obedecem, seja do
pecado, que leva à morte, seja da obediência,
que leva à justiça?
17 Mas graças a Deus, porque, embora vocês
fossem escravos do pecado, obedeceram de
coração ao padrão de ensino ao qual foram
entregues.
18 E, libertados do pecado, foram feitos
escravos da justiça.
19 Falo em termos humanos por causa da
fraqueza da carne de vocês. Pois, assim como
ofereceram os membros do seu corpo como
escravos à impureza e à iniquidade, para a
prática da iniquidade, assim agora ofereçam os
membros do seu corpo como escravos à justiça,
para a santificação.

20 Pois, quando eram escravos do pecado,
vocês estavam livres em relação à justiça.
21 Que fruto, então, vocês obtinham das coisas
de que agora se envergonham? Pois o fim dessas
coisas é a morte.
22 Mas agora, libertados do pecado e feitos
escravos de Deus, vocês têm seu fruto para a
santificação e, como fim, a vida eterna.
23 Pois o salário do pecado é a morte, mas o
dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo
Jesus, nosso Senhor.

7

1 Ou vocês não sabem, irmãos — pois falo a
quem conhece a lei —, que a lei tem domínio
sobre a pessoa enquanto ela vive?
2 Pois a mulher casada está ligada pela lei ao
marido enquanto ele vive; mas, se o marido
morrer, ela fica livre da lei que a ligava a ele.
3 Assim, se ela se unir a outro homem
enquanto o marido estiver vivo, será chamada
adúltera. Mas, se o marido morrer, ela fica livre
da lei e não será adúltera ao se unir a outro
homem.
4 Assim, meus irmãos, também vocês foram
mortos para a lei por meio do corpo de Cristo,
para pertencerem a outro, àquele que foi
ressuscitado dentre os mortos, a fim de que
demos fruto para Deus.
5 Pois, quando estávamos na carne, as paixões
pecaminosas, que vinham por meio da lei,
atuavam nos membros do nosso corpo para dar
fruto para a morte.

6 Mas agora fomos libertados da lei, tendo
morrido para aquilo que nos mantinha presos,
de modo que sirvamos na novidade do Espírito e
não na velhice da letra.

7 O que diremos, então? A lei é pecado? De
modo nenhum! No entanto, eu não teria
conhecido o pecado senão por meio da lei. Pois
não teria conhecido a cobiça se a lei não
dissesse: “Não cobice”.
8 Mas o pecado, aproveitando a oportunidade
por meio do mandamento, produziu em mim
toda espécie de cobiça. Pois, sem a lei, o pecado
está morto.
9 Eu vivia sem a lei em outro tempo; mas,
quando veio o mandamento, o pecado reviveu,
10 e eu morri. Assim, o mandamento que era
para a vida resultou em morte para mim.
11 Pois o pecado, aproveitando a oportunidade
por meio do mandamento, me enganou e, por
meio dele, me matou.
12 Portanto, a lei é santa, e o mandamento é
santo, justo e bom.

13 Então o que é bom se tornou morte para
mim? De modo nenhum! Foi o pecado que, para
se mostrar como pecado, produziu a minha
morte por meio do que é bom, a fim de que, por
meio do mandamento, o pecado se tornasse
extremamente pecaminoso.

14 Pois sabemos que a lei é espiritual, mas eu
sou de carne, vendido sob o pecado.
15 Pois não entendo o que faço: não pratico o
que quero, mas faço o que odeio.

16 Se faço o que não quero, concordo que a lei
é boa.
17 Assim, já não sou eu quem faz isso, mas o
pecado que habita em mim.
18 Pois sei que em mim, isto é, na minha carne,
não habita bem algum. Querer o bem está ao
meu alcance, mas realizá-lo não.
19 Pois não faço o bem que quero, mas pratico
o mal que não quero.
20 Ora, se faço o que não quero, já não sou eu
quem faz isso, mas o pecado que habita em mim.
21 Encontro, portanto, esta lei: quando quero
fazer o bem, o mal está presente em mim.
22 Pois, no meu ser interior, tenho prazer na lei
de Deus,
23 mas vejo nos membros do meu corpo outra
lei que luta contra a lei da minha mente e me
leva cativo à lei do pecado que está nos
membros do meu corpo.
24 Miserável homem que sou! Quem me livrará
deste corpo de morte?
25 Graças a Deus, por meio de Jesus Cristo,
nosso Senhor! Assim, eu mesmo sirvo, com a
mente, à lei de Deus, mas, com a carne, à lei do
pecado.

8

1 Portanto, agora não há condenação alguma
para os que estão em Cristo Jesus.
2 Pois a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus
libertou você da lei do pecado e da morte.
3 Pois o que a lei não podia fazer, por estar
enfraquecida pela carne, Deus o fez: enviando

seu próprio Filho em semelhança de carne
pecaminosa e como oferta pelo pecado,
condenou o pecado na carne,
4 para que a justa exigência da lei se cumprisse
em nós, que não andamos segundo a carne, mas
segundo o Espírito.
5 Pois os que vivem segundo a carne voltam
seu pensamento para as coisas da carne; mas os
que vivem segundo o Espírito, para as coisas do
Espírito.
6 Pois a mente voltada para a carne é morte,
mas a mente voltada para o Espírito é vida e paz.
7 Porque a mente voltada para a carne é
inimizade contra Deus, pois não se submete à lei
de Deus, nem pode fazê-lo.
8 E os que estão na carne não podem agradar a
Deus.
9 Vocês, porém, não estão na carne, mas no
Espírito, se de fato o Espírito de Deus habita em
vocês. Se alguém não tem o Espírito de Cristo,
não pertence a ele.
10 Mas, se Cristo está em vocês, o corpo está
morto por causa do pecado, mas o espírito é vida
por causa da justiça.
11 E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus
dentre os mortos habita em vocês, aquele que
ressuscitou Cristo Jesus dentre os mortos
também dará vida aos seus corpos mortais, por
causa do seu Espírito que habita em vocês.
12 Assim, portanto, irmãos, somos devedores,
mas não à carne, para vivermos segundo a
carne.

13 Pois, se vocês viverem segundo a carne,
morrerão; mas, se pelo Espírito fizerem morrer
as práticas do corpo, viverão.
14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito
de Deus são filhos de Deus.
15 Pois vocês não receberam um espírito de
escravidão para voltarem ao medo, mas
receberam o Espírito de adoção, por meio do
qual clamamos: “Aba, Pai!”
16 O próprio Espírito dá testemunho com o
nosso espírito de que somos filhos de Deus.

17 E, se somos filhos, também somos herdeiros:
herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo, se de
fato sofremos com ele, para que também
sejamos glorificados com ele.

18 Pois considero que os sofrimentos do tempo
presente não se comparam com a glória que há
de ser revelada em nós.
19 Pois a criação aguarda com intenso anseio a
revelação dos filhos de Deus.
20 Porque a criação foi submetida à futilidade,
não por sua própria vontade, mas por causa
daquele que a submeteu, na esperança
21 de que a própria criação também será
libertada da escravidão da corrupção para a
liberdade gloriosa dos filhos de Deus.
22 Pois sabemos que toda a criação geme e
sofre em conjunto dores de parto até agora.
23 E não somente ela: nós mesmos, que temos
as primícias do Espírito, também gememos em
nosso íntimo, aguardando a adoção, a redenção
do nosso corpo.

24 Pois nessa esperança fomos salvos. Mas a
esperança que se vê não é esperança; pois quem
espera o que já vê?
25 Mas, se esperamos o que não vemos,
aguardamos com perseverança.
26 Da mesma forma, o Espírito também nos
ajuda em nossa fraqueza. Pois não sabemos o
que pedir em oração como convém, mas o
próprio Espírito intercede com gemidos
inexprimíveis.
27 E aquele que examina os corações sabe qual
é a intenção do Espírito, porque ele intercede
pelos santos segundo a vontade de Deus.
28 E sabemos que todas as coisas cooperam
para o bem daqueles que amam a Deus,
daqueles que são chamados segundo o seu
propósito.
29 Pois aqueles que de antemão conheceu,
também predestinou para serem conformes à
imagem do seu Filho, a fim de que ele seja o
primogênito entre muitos irmãos.
30 E aqueles que predestinou, também
chamou; e aqueles que chamou, também
justificou; e aqueles que justificou, também
glorificou.
31 O que diremos, então, diante dessas coisas?
Se Deus é por nós, quem será contra nós?
32 Aquele que não poupou seu próprio Filho,
mas o entregou por todos nós, como não nos
dará graciosamente, com ele, todas as coisas?
33 Quem apresentará acusação contra os
eleitos de Deus? É Deus quem justifica.

34 Quem condenará? Cristo é quem morreu;
mais ainda, quem foi ressuscitado, quem está à
direita de Deus e também intercede por nós.
35 Quem nos separará do amor de Cristo? A
aflição, a angústia, a perseguição, a fome, a
nudez, o perigo ou a espada?

36 Como está escrito:

“Por tua causa somos entregues à morte o dia
inteiro;
fomos considerados como ovelhas para o
matadouro”.

37 Mas em todas essas coisas somos mais que
vencedores por meio daquele que nos amou.
38 Pois estou convencido de que nem a morte
nem a vida, nem os anjos nem os principados,
nem as coisas presentes nem as futuras, nem os
poderes,
39 nem a altura nem a profundidade, nem
qualquer outra coisa criada poderá nos separar
do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso
Senhor.

9

1 Digo a verdade em Cristo, não minto; minha
consciência dá testemunho comigo no Espírito
Santo
2 de que tenho grande tristeza e dor incessante
no meu coração.
3 Pois eu desejaria ser, eu mesmo, amaldiçoado
e separado de Cristo por meus irmãos, meus
parentes segundo a carne.

4 Eles são israelitas; a eles pertencem a adoção
como filhos, a glória, as alianças, a entrega da
lei, o culto e as promessas.
5 Deles são os patriarcas, e deles procede o
Cristo segundo a carne, o qual está acima de
tudo, Deus bendito para sempre. Amém.

6 Mas não é que a palavra de Deus tenha
falhado. Pois nem todos os que descendem de
Israel são Israel,
7 nem todos são filhos por serem descendência
de Abraão; mas: “Em Isaque será reconhecida a
sua descendência”.
8 Isto é, não são os filhos da carne que são
filhos de Deus, mas os filhos da promessa são
contados como descendência.
9 Pois esta é a palavra da promessa: “Por este
tempo virei, e Sara terá um filho”.
10 E não somente isso: Rebeca também
concebeu de um só homem, Isaque, nosso pai.
11 Pois, antes de eles terem nascido ou
praticado algo bom ou mau, para que
permanecesse o propósito de Deus segundo a
eleição,
12 não por obras, mas por aquele que chama,
foi dito a ela: “O mais velho servirá ao mais
novo”.
13 Como está escrito: “Amei Jacó, mas odiei
Esaú”.

14 O que diremos, então? Há injustiça da parte
de Deus? De modo nenhum!
15 Pois ele diz a Moisés: “Terei misericórdia de
quem eu tiver misericórdia e terei compaixão de
quem eu tiver compaixão”.

16 Assim, portanto, não depende de quem quer
nem de quem corre, mas de Deus, que tem
misericórdia.
17 Pois a Escritura diz ao faraó: “Foi
precisamente para isto que levantei você: para
mostrar em você o meu poder e para que o meu
nome seja proclamado em toda a terra”.
18 Assim, portanto, ele tem misericórdia de
quem quer e endurece a quem quer.
19 Você me dirá, então: “Por que ele ainda
culpa? Pois quem resistiu à sua vontade?”
20 Mas, ó ser humano, quem é você para
contestar a Deus? Acaso o que foi formado dirá
àquele que o formou: “Por que me fizeste assim?”
21 Ou o oleiro não tem autoridade sobre o
barro para fazer da mesma massa um vaso para
honra e outro para desonra?
22 E se Deus, querendo mostrar sua ira e dar a
conhecer seu poder, suportou com muita
paciência vasos de ira preparados para a
destruição,
23 e para dar a conhecer a riqueza da sua
glória sobre vasos de misericórdia que preparou
de antemão para a glória,
24 a nós, a quem também chamou, não apenas
dentre os judeus, mas também dentre os gentios?
25 Como também diz em Oseias:
“Chamarei de meu povo aquele que não era meu
povo, e de amada aquela que não era
amada”.
26 “E acontecerá que, no lugar onde lhes foi dito:
‘Vocês não são meu povo’, ali serão
chamados filhos do Deus vivo”.

27 E Isaías clama a respeito de Israel:
“Ainda que o número dos filhos de Israel seja
como a areia do mar, o remanescente será
salvo;
28 pois o Senhor executará sua sentença sobre a
terra de modo completo e sem demora”.
29 E, como Isaías havia dito antes:
“Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse
deixado descendência, teríamos nos
tornado como Sodoma e teríamos sido
semelhantes a Gomorra”.
30 O que diremos, então? Que os gentios, que
não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, a
justiça que vem da fé;
31 mas Israel, que buscava uma lei de justiça,
não alcançou essa lei.
32 Por quê? Porque não a buscou pela fé, mas
como se fosse pelas obras. Tropeçaram na pedra
de tropeço,
33 como está escrito: “Eis que ponho em Sião
uma pedra de tropeço e uma rocha que faz cair;
e aquele que nele crê não será envergonhado”.

10

1 Irmãos, o que desejo de coração e peço a
Deus em favor deles é que sejam salvos.
2 Pois dou testemunho de que têm zelo por
Deus, mas esse zelo não se baseia no
conhecimento.
3 Pois, desconhecendo a justiça de Deus e
procurando estabelecer a própria, não se
submeteram à justiça de Deus.
4 Pois Cristo é o fim da lei, para justiça de todo
aquele que crê.

5 Pois Moisés escreve que a pessoa que
praticar a justiça que vem da lei viverá por ela.
6 Mas a justiça que vem da fé diz assim: “Não
diga no seu coração: ‘Quem subirá ao céu?’ ”, isto
é, para fazer Cristo descer;
7 ou: “Quem descerá ao abismo?”, isto é, para
fazer Cristo subir dentre os mortos.
8 Mas o que ela diz? “A palavra está perto de
você, na sua boca e no seu coração”, isto é, a
palavra da fé que pregamos:
9 se você confessar com a sua boca que Jesus é
Senhor e crer no seu coração que Deus o
ressuscitou dentre os mortos, será salvo.
10 Pois com o coração se crê para a justiça, e
com a boca se confessa para a salvação.
11 Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele
crê não será envergonhado”.
12 Pois não há distinção entre judeu e grego,
porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, rico
para com todos os que o invocam.
13 Pois “todo aquele que invocar o nome do
Senhor será salvo”.

14 Como, então, invocarão aquele em quem
não creram? E como crerão naquele a quem não
ouviram? E como ouvirão sem alguém que
pregue?
15 E como pregarão se não forem enviados?
Como está escrito: “Como são belos os pés dos
que anunciam boas notícias!”
16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho.
Pois Isaías diz: “Senhor, quem creu no nosso
anúncio?”

17 Portanto, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir, pela
palavra de Cristo.
18 Mas pergunto: será que não ouviram?
Certamente que sim: “Por toda a terra saiu a voz
deles, e suas palavras chegaram aos confins do
mundo”.
19 Mas pergunto: será que Israel não
entendeu? Primeiro Moisés diz: “Eu provocarei
ciúme em vocês por meio do que não é uma
nação; por meio de uma nação sem
entendimento provocarei a ira de vocês”.
20 E Isaías ousa dizer: “Fui encontrado pelos
que não me buscavam; manifestei-me aos que
não perguntavam por mim”.
21 Mas, a respeito de Israel, diz: “O dia inteiro
estendi minhas mãos a um povo que desobedece
e se opõe”.

11

1 Pergunto, então: será que Deus rejeitou seu
povo? De modo nenhum! Pois eu também sou
israelita, da descendência de Abraão, da tribo de
Benjamim.
2 Deus não rejeitou seu povo, que de antemão
conheceu. Ou vocês não sabem o que a Escritura
diz no relato de Elias, como ele suplica a Deus
contra Israel?
3 “Senhor, mataram teus profetas, derrubaram
teus altares, e só eu fiquei; e procuram tirar a
minha vida”.
4 Mas o que lhe diz a resposta divina?
“Reservei para mim sete mil homens que não
dobraram o joelho diante de Baal”.

5 Assim também, no tempo presente, há um
remanescente segundo a eleição da graça.
6 E, se é pela graça, já não é por obras; caso
contrário, a graça já não seria graça.

7 E então? O que Israel busca, não alcançou;
mas os eleitos alcançaram, e os demais foram
endurecidos,

8 como está escrito:

"Deus lhes deu um espírito de torpor, olhos para
não ver e ouvidos para não ouvir, até o dia
de hoje".

9 E Davi diz:

"Que a mesa deles se torne um laço e uma
armadilha, um tropeço e uma retribuição
para eles.

10 Que seus olhos se escureçam para não ver, e
encurva para sempre as costas deles".

11 Pergunto, então: será que tropeçaram para
cair? De modo nenhum! Mas, pela transgressão
deles, a salvação veio aos gentios, para provocar
ciúme neles.
12 Ora, se a transgressão deles é riqueza para o
mundo, e seu fracasso é riqueza para os gentios,
quanto mais será a sua plenitude!

13 É a vocês, gentios, que falo. Como sou
apóstolo dos gentios, honro o meu ministério,
14 para ver se de algum modo provoco ciúme
nos da minha própria carne e salvo alguns deles.
15 Pois, se a rejeição deles é reconciliação para
o mundo, o que será sua aceitação, senão vida
dentre os mortos?

16 Se a primeira porção da massa é santa,
também a massa o é; e, se a raiz é santa, os
ramos também são.
17 Mas, se alguns dos ramos foram quebrados,
e você, sendo uma oliveira silvestre, foi
enxertado entre eles e passou a compartilhar
com eles a raiz nutritiva da oliveira,
18 não se glorie contra os ramos. Mas, se você
se gloria, não é você quem sustenta a raiz, mas a
raiz sustenta você.
19 Você dirá, então: "Ramos foram quebrados
para que eu fosse enxertado".
20 É verdade. Eles foram quebrados por causa
da incredulidade, mas você permanece firme
pela fé. Não seja arrogante, mas tema.
21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais,
também não poupará você.
22 Considere, portanto, a bondade e a
severidade de Deus: severidade para com os que
caíram, mas a bondade de Deus para com você,
se permanecer nessa bondade; caso contrário,
você também será cortado.
23 E eles também, se não permanecerem na
incredulidade, serão enxertados, pois Deus tem
poder para enxertá-los de novo.
24 Pois, se você foi cortado de uma oliveira
silvestre por natureza e, contra a natureza, foi
enxertado numa oliveira cultivada, quanto mais
estes, que são ramos naturais, serão enxertados
na sua própria oliveira!

25 Pois não quero, irmãos, que vocês
desconheçam este mistério, para que não sejam
sábios aos próprios olhos: um endurecimento

parcial veio sobre Israel, até que entre a
plenitude dos gentios.
26 E assim todo Israel será salvo, como está
escrito:
"De Sião virá o Libertador, que afastará de Jacó
as impiedades.
27 E esta é a minha aliança com eles, quando eu
tirar os seus pecados".
28 Quanto ao evangelho, são inimigos por
causa de vocês; mas, quanto à eleição, são
amados por causa dos patriarcas.
29 Pois os dons e o chamado de Deus são
irrevogáveis.
30 Pois, assim como vocês antes
desobedeceram a Deus, mas agora receberam
misericórdia por causa da desobediência deles,
31 assim também eles agora desobedeceram,
para que, pela misericórdia concedida a vocês,
eles também recebam agora misericórdia.
32 Pois Deus encerrou todos na desobediência
para ter misericórdia de todos.

33 Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do
conhecimento de Deus!
Como são insondáveis os seus juízos e
inescrutáveis os seus caminhos!
34 Pois "quem conheceu a mente do Senhor?
Ou quem foi seu conselheiro?"
35 "Ou quem lhe deu primeiro, para que lhe seja
retribuído?"
36 Pois dele, por ele e para ele são todas as coisas.
A ele seja a glória para sempre. Amém.

12

1 Portanto, irmãos, rogo a vocês, pelas
misericórdias de Deus, que ofereçam seus corpos
como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus,
que é o culto racional de vocês.
2 E não se amoldem a esta era, mas sejam
transformados pela renovação da mente, para
que comprovem qual é a vontade de Deus: boa,
agradável e perfeita.
3 Pois, pela graça que me foi dada, digo a cada
um de vocês que não pense de si mesmo além do
que deve pensar, mas pense com sensatez,
segundo a medida de fé que Deus repartiu a
cada um.
4 Pois, assim como em um só corpo temos
muitos membros, mas nem todos os membros
têm a mesma função,
5 assim nós, embora muitos, somos um só
corpo em Cristo, e, individualmente, somos
membros uns dos outros.
6 Temos dons diferentes segundo a graça que
nos foi dada: se é profecia, profetizemos
conforme a proporção da fé;
7 se é serviço, sirvamos; quem ensina,
dedique-se ao ensino;
8 quem exorta, à exortação; quem reparte,
faça-o com generosidade; quem dirige, com
dedicação; quem exerce misericórdia, com
alegria.
9 Que o amor seja sem hipocrisia. Odeiem o
mal e apeguem-se ao bem.
10 Tenham afeto uns pelos outros com amor
fraternal; tomem a iniciativa de honrar uns aos

outros.
11 Não sejam negligentes na dedicação; sejam
fervorosos no espírito, servindo ao Senhor.
12 Alegrem-se na esperança, perseverem na
aflição, sejam constantes na oração.
13 Compartilhem com os santos em suas
necessidades; empenhem-se na hospitalidade.
14 Abençoem os perseguidores; abençoem e
não amaldiçoem.
15 Alegrem-se com os que se alegram; chorem
com os que choram.
16 Tenham o mesmo modo de pensar uns para
com os outros. Não aspirem a coisas elevadas,
mas se associem aos humildes. Não sejam sábios
aos próprios olhos.
17 Não retribuam a ninguém mal por mal.
Procurem fazer o que é bom diante de todas as
pessoas.
18 Se possível, no que depender de vocês,
vivam em paz com todas as pessoas.
19 Amados, não se vinguem, mas deem lugar à
ira, pois está escrito: “A mim pertence a
vingança; eu retribuirei, diz o Senhor”.
20 Pelo contrário, “se o seu inimigo tiver fome,
dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber;
pois, fazendo isso, você amontoará brasas sobre
a cabeça dele”.
21 Não se deixe vencer pelo mal, mas vença o
mal com o bem.

13

1 Que toda pessoa se submeta às autoridades
superiores, pois não há autoridade que não

venha de Deus, e as que existem foram
estabelecidas por Deus.
2 Assim, quem se opõe à autoridade resiste ao
que Deus estabeleceu; e os que resistem
receberão juízo contra si mesmos.
3 Pois os governantes não são motivo de temor
para a boa conduta, mas para a má. Você quer
não temer a autoridade? Faça o bem e receberá
elogio dela,
4 pois ela é servidora de Deus para o seu bem.
Mas, se você fizer o mal, tema, pois não é sem
razão que ela carrega a espada. Ela é servidora
de Deus, encarregada de aplicar o castigo a
quem pratica o mal.
5 Por isso, é necessário submeter-se, não
apenas por causa do castigo, mas também por
causa da consciência.
6 Pois é por essa razão que vocês também
pagam tributos, porque as autoridades são
servidoras de Deus, dedicadas continuamente a
essa tarefa.
7 Paguem a todos o que lhes é devido: a quem
tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a
quem respeito, respeito; a quem honra, honra.
8 Não devam nada a ninguém, a não ser o
amor de uns para com os outros; pois quem ama
o outro cumpriu a lei.
9 Pois “Não cometa adultério”, “Não assassine”,
“Não roube”, “Não cobice” e qualquer outro
mandamento se resumem nesta palavra: “Ame o
seu próximo como a si mesmo”.
10 O amor não faz mal ao próximo. Portanto, o
amor é o cumprimento da lei.

11 E façam isso sabendo em que tempo
vivemos: já é hora de vocês despertarem do
sono, pois agora a nossa salvação está mais
perto do que quando cremos.
12 A noite já avançou, e o dia se aproximou.
Portanto, deixemos as obras das trevas e nos
revistamos das armas da luz.
13 Andemos com decência, como de dia, não
em festas desenfreadas e bebedeiras, não em
imoralidades sexuais e libertinagem, não em
brigas e ciúmes.
14 Pelo contrário, revistam-se do Senhor Jesus
Cristo e não façam provisão para satisfazer os
desejos da carne.

14

1 Acolham quem é fraco na fé, mas não para
discutir opiniões.
2 Um crê que pode comer de tudo, mas quem é
fraco come vegetais.
3 Quem come não despreze quem não come; e
quem não come não julgue quem come, pois
Deus o acolheu.
4 Quem é você para julgar o servo de outra
pessoa? É diante do seu próprio senhor que ele
fica de pé ou cai. Mas será mantido de pé, pois o
Senhor tem poder para sustentá-lo.
5 Um considera um dia superior a outro; outro
considera iguais todos os dias. Cada um esteja
plenamente convicto em sua própria mente.
6 Quem observa o dia, observa-o para o
Senhor. E quem come, come para o Senhor, pois

dá graças a Deus; e quem não come, abstém-se
para o Senhor e dá graças a Deus.
7 Pois nenhum de nós vive para si mesmo, e
nenhum morre para si mesmo.
8 Pois, se vivemos, vivemos para o Senhor; e,
se morremos, morremos para o Senhor.
Portanto, quer vivamos, quer morramos,
pertencemos ao Senhor.
9 Pois foi para isto que Cristo morreu e voltou
a viver: para ser Senhor tanto dos mortos como
dos vivos.
10 Mas você, por que julga seu irmão? Ou
você, por que despreza seu irmão? Pois todos
compareceremos diante do tribunal de Deus.
11 Pois está escrito: “Pela minha vida, diz o
Senhor, todo joelho se dobrará diante de mim, e
toda língua confessará a Deus”.
12 Assim, cada um de nós dará contas de si
mesmo.
13 Portanto, não julguemos mais uns aos
outros. Pelo contrário, decidam não pôr tropeço
ou ocasião de queda diante do irmão.
14 Sei e estou convencido, no Senhor Jesus, de
que nada é impuro em si mesmo; mas, para
quem considera algo impuro, para ele é impuro.
15 Pois, se o seu irmão se entristece por causa
de comida, você já não anda segundo o amor.
Não destrua, por causa da sua comida, aquele
por quem Cristo morreu.
16 Portanto, não deixem que se fale mal do que
é bom para vocês.
17 Pois o reino de Deus não é comida nem
bebida, mas justiça, paz e alegria no Espírito

Santo.
18 Pois quem serve a Cristo dessa maneira
agrada a Deus e é aprovado pelas pessoas.
19 Portanto, busquemos o que contribui para a
paz e para a edificação mútua.
20 Não destrua a obra de Deus por causa de
comida. Todas as coisas são puras, mas é errado
alguém comer causando tropeço.
21 É bom não comer carne nem beber vinho,
nem fazer algo que leve seu irmão a tropeçar, a
se escandalizar ou a enfraquecer.
22 A fé que você tem, conserve-a para si
mesmo diante de Deus. Feliz quem não julga a si
mesmo naquilo que aprova.
23 Mas quem tem dúvidas, se comer, está
condenado, porque não come por fé; e tudo o
que não vem da fé é pecado.

15

1 Nós, que somos fortes, devemos suportar as
fraquezas dos que não são fortes e não agradar a
nós mesmos.
2 Cada um de nós agrade ao próximo para o
bem dele, para a sua edificação.
3 Pois também Cristo não agradou a si mesmo,
mas, como está escrito: “Os insultos dos que te
insultavam caíram sobre mim”.
4 Pois tudo o que foi escrito anteriormente foi
escrito para o nosso ensino, a fim de que, pela
perseverança e pela consolação das Escrituras,
tenhamos esperança.

5 Que o Deus da perseverança e da consolação
conceda a vocês o mesmo modo de pensar uns
para com os outros, segundo Cristo Jesus,
6 para que, unidos e a uma só voz, glorifiquem
o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.
7 Portanto, acolham uns aos outros, como
Cristo também acolheu vocês, para a glória de
Deus.
8 Pois digo que Cristo se tornou servidor dos
circuncisos por causa da verdade de Deus, para
confirmar as promessas feitas aos patriarcas,
9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por
sua misericórdia, como está escrito:
"Por isso, eu te louvarei entre os gentios e
cantarei ao teu nome".
10 E outra vez diz:
"Alegrem-se, gentios, com o seu povo".
11 E outra vez:
"Louvem o Senhor, todas as nações, e todos os
povos o louvem".
12 E outra vez Isaías diz:
"Virá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para
governar as nações;
nele as nações colocarão sua esperança".
13 Que o Deus da esperança encha vocês de
toda alegria e paz ao crerem, para que
transbordem de esperança pelo poder do Espírito
Santo.
14 Eu mesmo, meus irmãos, estou convencido
a respeito de vocês de que estão cheios de
bondade, repletos de todo conhecimento e
capazes de admoestar uns aos outros.

15 Mas escrevi a vocês com mais ousadia sobre
alguns pontos, para fazê-los lembrar, por causa
da graça que me foi dada por Deus
16 para ser ministro de Cristo Jesus aos gentios,
exercendo o serviço sacerdotal do evangelho de
Deus, a fim de que a oferta dos gentios seja
aceitável, santificada pelo Espírito Santo.
17 Portanto, tenho motivo para me gloriar em
Cristo Jesus nas coisas referentes a Deus.
18 Pois não ousarei falar de coisa alguma que
Cristo não tenha realizado por meu intermédio
para levar os gentios à obediência, por palavra e
por obra,
19 pelo poder de sinais e prodígios, pelo poder
do Espírito. Assim, desde Jerusalém e pelos
arredores até o Ilírico, anunciei plenamente o
evangelho de Cristo.
20 E tive como aspiração anunciar o evangelho
onde Cristo ainda não havia sido mencionado,
para não construir sobre fundamento de outro,
21 mas, como está escrito:
“Aqueles a quem nada foi anunciado a respeito
dele verão, e os que não ouviram
entenderão”.
22 Por isso, muitas vezes fui impedido de ir até
vocês.
23 Mas agora já não tenho campo de trabalho
nestas regiões e há muitos anos desejo ir até
vocês,
24 quando viajar à Espanha. Pois espero vê-los
de passagem e receber de vocês ajuda para
seguir até lá, depois de desfrutar um pouco da
companhia de vocês.

25 Agora, porém, vou a Jerusalém para servir
aos santos.
26 Pois a Macedônia e a Acaia decidiram de boa
vontade fazer uma contribuição para os pobres
dentre os santos que estão em Jerusalém.
27 Decidiram de boa vontade e são devedores
deles. Pois, se os gentios participaram dos seus
bens espirituais, também devem servi-los com os
bens materiais.
28 Portanto, depois de concluir isso e lhes
entregar com segurança este fruto, partirei para
a Espanha, passando por vocês.
29 E sei que, quando for até vocês, irei na
plenitude da bênção de Cristo.
30 Rogo a vocês, irmãos, por nosso Senhor
Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que lutem
comigo nas orações a Deus por mim,
31 para que eu seja livrado dos desobedientes
da Judeia e meu serviço destinado a Jerusalém
seja bem recebido pelos santos,
32 a fim de que eu chegue até vocês com
alegria, pela vontade de Deus, e encontre
descanso junto com vocês.
33 Que o Deus da paz esteja com todos vocês.
Amém.

16

1 Recomendo a vocês Febe, nossa irmã, que
também é servidora da igreja que está em
Cencreia,
2 para que a recebam no Senhor de maneira
digna dos santos e a ajudem em qualquer
assunto em que precisar de vocês, pois ela tem
sido protetora de muitos e de mim mesmo.

3 Saúdem Priscila e Áquila, meus colaboradores
em Cristo Jesus,
4 que arriscaram o próprio pescoço pela minha
vida. Não apenas eu lhes dou graças, mas
também todas as igrejas dos gentios.
5 Saúdem também a igreja que se reúne na
casa deles. Saúdem meu amado Epêneto, que é o
primeiro fruto da Ásia para Cristo.
6 Saúdem Maria, que trabalhou muito por
vocês.
7 Saúdem Andrônico e Júnia, meus parentes e
companheiros de prisão, que são notáveis entre
os apóstolos e estavam em Cristo antes de mim.
8 Saúdem Amplíato, meu amado no Senhor.
9 Saúdem Urbano, nosso colaborador em
Cristo, e meu amado Estáquis.
10 Saúdem Apeles, aprovado em Cristo.
Saúdem os da casa de Aristóbulo.
11 Saúdem Herodião, meu parente. Saúdem os
da casa de Narciso que estão no Senhor.
12 Saúdem Trifena e Trifosa, que trabalham
arduamente no Senhor. Saúdem a amada
Pérside, que muito trabalhou no Senhor.
13 Saúdem Rufo, escolhido no Senhor, e sua
mãe, que também é mãe para mim.
14 Saúdem Asíncrito, Flegonte, Hermes,
Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.
15 Saúdem Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã,
Olimpas e todos os santos que estão com eles.
16 Saúdem uns aos outros com um beijo santo.
Todas as igrejas de Cristo saúdam vocês.
17 Rogo a vocês, irmãos, que observem os que
causam divisões e tropeços contrários ao ensino

que aprenderam, e afastem-se deles.
18 Pois essas pessoas não servem a nosso
Senhor Cristo, mas ao próprio ventre; e, com
palavras suaves e bajulações, enganam os
corações dos ingênuos.
19 Pois a notícia da obediência de vocês chegou
a todos. Por isso, alegro-me por vocês, mas
quero que sejam sábios para o bem e inocentes
para o mal.
20 E o Deus da paz em breve esmagará Satanás
debaixo dos pés de vocês. Que a graça de nosso
Senhor Jesus Cristo esteja com vocês.
21 Timóteo, meu colaborador, saúda vocês, e
também Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes.
22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta, saúdo
vocês no Senhor.
23 Gaio, que hospeda a mim e a toda a igreja,
saúda vocês. Erasto, administrador da cidade, e
o irmão Quarto saúdam vocês.
24 Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo
esteja com todos vocês. Amém.
25 [Àquele que pode fortalecer vocês segundo o
meu evangelho e a proclamação de Jesus Cristo,
conforme a revelação do mistério mantido em
silêncio por longas eras,]
26 [mas agora manifestado e, pelas Escrituras
proféticas, segundo a ordem do Deus eterno,
dado a conhecer a todas as nações para a
obediência da fé,]
27 [ao único Deus sábio, por meio de Jesus
Cristo, seja a glória pelos séculos dos séculos.
Amém.]

Nueva Traducción BibliaTodo

The Holy Bible in Brazillian Portuguese, Nueva Traducción BibliaTodo translation

copyright © 2026 BibliaTodo LLC

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brazil

Bíblia Sagrada, Nova Tradução BibliaTodo (NTB-BR). Publicada por BibliaTodo Bible Society, selo editorial da BibliaTodo LLC.
https://www.bibliatodo.org/pt/ntb-br/

2026-11-06

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 6 Nov 2026 from source files dated 6 Nov 2026
20c9f8b5-6b45-5a4e-aa1a-04d7089a58d3